

Texto Resumo da proposta

“O território é o chão e mais a população, isto é, uma identidade, o fato e o sentimento de pertencer àquilo que nos pertence.”

(Milton Santos. Por uma outra globalização.)

Propõe-se, para o **território de Rubem Berta**, transformações da Arquitetura e da Paisagem que expressem o diálogo entre os sistemas de objetos e de ações da comunidade; entre os fixos e os fluxos, entre o espaço e a cultura. **Arquitetura e Paisagem como expressões éticas, técnicas e estéticas das dinâmicas que definem a identidade do lugar.**

O território de Rubem Berta expressa sua identidade por meio de um sistema de ações que estão associadas principalmente à **forte presença da cultura negra** e aos **movimentos de resistência** da comunidade. As **COHABs** são a principal expressão urbana do território **Rubem Berta**. Diversos movimentos e atividades evidenciam tal identidade, como o **“Festival COHAB é só Rap”** e o **“Colorindo a COHAB”**. O resultado é que a paisagem do território tem se transformado, nos últimos anos, com **murais em grande escala**, com a participação de diversos artistas da cidade. Propõe-se que, para além dos limites de cada terreno, as **melhorias urbanas e paisagísticas** no território incentivem e acolham a cultura da **Arte Urbana**, como expressão de **identidade e resistência**.

Propõe-se utilizar **soluções baseadas na natureza** como recursos para a **gestão sustentável das águas pluviais**: criação de **patamares de amortecimento**; **jardins de chuva** e **arborização** com espécies nativas que contribuem para o **sistema de drenagem natural**. Os **patamares com jardins de chuva**, para o **amortecimento das águas pluviais**, os **percursos sinuosos e acessíveis**, que acompanham as curvas naturais da topografia e a **ativação das esquinas** permitem a criação de um **repertório diversificado de espaços** para a **apropriação comunitária**.

Uma premissa importante do projeto é **que as intervenções e melhorias dos espaços públicos irradiem ao longo das vias circundantes**: calçadas, arborização, ciclovias, faixas de travessia e mobiliário urbano. O objetivo é tornar o **caminho da escola** um percurso mais **digno, seguro, acessível e acolhedor**, para as crianças e as famílias do território. As intervenções propostas partem do **reconhecimento das preexistências**, em especial a condição da **topografia**, a **arborização** de grande porte já existente e as **atividades** praticadas em cada local. A partir daí os espaços são requalificados e novos equipamentos são propostos, como é o caso dos **espaços de brincar**, elementos essenciais para a vitalidade dos espaços públicos. As soluções propostas para o território partem do princípio que **cidades acessíveis, seguras e acolhedoras para crianças são cidades boas para todos**. Os **espaços de brincar**, portanto, são **ativadores potenciais da vida em comunidade**, pois incentivam a permanência das famílias no espaço público.